

Há evidências na literatura de que a desnervação renal (DR) atenua ou abole a hipertensão em diferentes modelos experimentais. Entretanto há poucas e conflitantes informações sobre os efeitos da DR no animal normotenso, bem como a sua modulação pelo incremento do sal. O objetivo do presente trabalho foi de avaliar a pressão arterial (PA), a frequência cardíaca e a resposta reflexa do pressorreceptor em animais normais submetidos a DR, bem como verificar as alterações produzidas pelo excesso de sal (NaCl a 1% para beber). Os ratos foram canulados para registro de PA obtida através de catéter acoplado a um transdutor e a um sistema de gravação de sinais (120 Hz de amostragem). A PA média medida após a DR foi significativamente menor do que no período controle (118 ± 4 vs 103 ± 5 mmHg). A sobrecarga de sal na água não modificou significativamente a PA nos animais normais, nem após a DR. A bradicardia reflexa induzida por aumentos da pressão não foi diferente, mas a taquicardia foi significativamente maior (4 ± 0.4 vs 3 ± 0.4 bpm/mmHg) após a DR. Da mesma forma, os ratos normotensos tratados com sal não modificaram as respostas bradicárdica (1.85 ± 0.13 bpm/mmHg) e taquicárdica (2.92 ± 0.24 bpm/mmHg) quando comparados com os controles sem sal (respectivamente, 1.45 ± 0.24 e 3.69 ± 0.54 bpm/mmHg). Os ratos normais tratados com sal mas com DR mostraram uma melhora da resposta taquicárdica (4.03 ± 0.74 bpm/mmHg) se comparados com os controles com sal sem DR (2.92 ± 0.24 bpm/mmHg). Os dados indicam que a DR diminui a PA em ratos normais, bem como melhora a resposta taquicárdica nesses animais e nos ratos tratados com sal e submetidos a desnervação renal.

Aux. Financeiro: FINEP, CAPES, CNPq, FAPERGS, PROPESP-UFRGS